

Projetos

Nosso presente ao mundo – Nossa responsabilidade. Discernimento pessoal e comunitário.

Nº 174, Junho 2020

**“Trazemos, porém, este tesouro em vasos de argila,
para que esse incomparável poder
seja de Deus e não de nós.”**

2 Coríntios 4, 7

Estamos vivendo um tempo muito estranho, sem precedentes, em todo o mundo. Hoje somos chamados, mais do que nunca, a ser contemplativos na ação, a estar presentes na situação e a discernir nossa resposta.

1. A crise:

Encontramo-nos imersos na pandemia global da COVID-19. Neste **mundo interconectado atual**, as medidas tomadas para tratar às pessoas infectadas e desacelerar a propagação se assemelham em todas as partes do mundo. O mundo todo se encontra em confinamento, os governos locais nos pediram que permaneçamos em casa. Muitos de nós estudamos e trabalhamos em nossos lares. As famílias estão passando mais tempo juntas. Ainda que em outras circunstâncias, algumas pessoas não possam estar junto a suas famílias. Aqueles que vivem sozinhos podem sofrer um isolamento, inclusive maior. Em alguns casos, os moribundos não contam com o consolo da proximidade de seus entes queridos para acompanhá-los.

As pessoas que viajam devem fazer quarentena antes de poder ingressar a seu destino e os infectados recebem tratamento durante o confinamento para evitar a propagação da doença a outras pessoas. Em alguns lugares não há recursos disponíveis para todos os doentes, os médicos devem decidir quem vive e quem morre.¹

O acesso aos bens e serviços está escasseando. As empresas e os negócios estão colapsando. A economia está se encolhendo. As pessoas estão perdendo seus empregos. Muitos aceitaram uma redução em seus salários. Os pobres estão sofrendo uma maior falta de tudo e devem viver com inclusive menos do que tinham. Já não podemos reunir-nos com outros de maneira presencial; Não podemos ir à missa e receber a santa Eucaristia. Não podemos mais, visitar o Santíssimo Sacramento.

A natureza voltou a encontrar o lugar que lhe havíamos tirado. A natureza respondeu positivamente à diminuição da atividade humana que gera tantos danos. As estruturas geográficas, como o Himalaia ou o Monte Quênia, que se encontravam ocultos e envoltos em uma capa de neve artificial, agora voltaram a ser visíveis. O céu recobrou sua cor celeste.

Em alguns lugares, levantaram-se as restrições pertinentes ao confinamento. Agora se exige o distanciamento social e o uso de máscaras, nesses lugares, por temor a uma segunda onda de contágio.

¹ Vídeo sobre a reunião do ExCo Mundial com as Equipes Regionais: https://youtu.be/gJbqLmC-u_0

2. Resposta imediata

As famílias estão aproveitando este tempo juntos para reforçar seus vínculos, ainda que lamentavelmente, em outras situações, os casos de violência doméstica sofreram um aumento. A família como igreja primária torna-se hoje evidente, já que é a única instância legítima de encontro eclesial que se permite neste momento.

Os serviços religiosos migraram ao âmbito digital e, apesar de que muitos admitem que não seja a modalidade ideal para celebrar os encontros aos que estávamos habituados e dávamos por certo, é um apoio muito necessário para que a comunidade cristã possa continuar celebrando sua comunhão espiritual. **Descobrimos novas maneiras de sentir-nos em comunhão, em comunidade.** As pessoas estão fazendo um maior esforço por manter-se em contato com os demais. Os profissionais da área de saúde estão sendo mais compassivos e acompanham aos enfermos e moribundos que não contam com familiares nem amigos para oferecer-lhes certo consolo. Muitos tentam chegar àquelas pessoas vulneráveis de todo o mundo e oferecer produtos de necessidade básica.

O mundo digital ampliou-se em todas as partes. Todos os dias se exploram e se descobrem novas maneiras de trabalhar juntos, e ainda que trabalhemos em casa, criamos também novas maneiras de conviver com a nova realidade. A CVX teve sua própria **criatividade** para continuar celebrando e partilhando a fé em comunidade e em colaboração com aquelas pessoas mais necessitadas, por meio de diversas iniciativas, algumas próprias e outras não. Muitas comunidades nacionais celebraram o Dia Mundial da CVX (25 de março) na modalidade virtual. A reunião anual do ExCo Mundial de 2020 programada para ser realizada em Roma, no mês de abril, foi feita de forma virtual.

3. Mudanças a médio e longo prazo, porém com oportunidades a curto prazo

O mundo que conhecíamos mudou. O mundo em que vivemos possivelmente mude. Não, de fato, e seguramente mudará. **Sejamos protagonistas dessa mudança.** As enormes alterações que observamos em nossa vida diária mudarão totalmente a maneira em que vivemos em muitos aspectos. Perguntamo-nos: como será o futuro? A situação nos convida a desprender-nos do superficial e a apelar para a nossa humanidade e para nossos valores. Buscamos agora novos significados em meio a esta crise atual. Perguntamo-nos: o que é a família e o que ela significa para nós. Apreciamos mais do que nunca o valor da amizade. Como pessoas de fé, temos muitas perguntas para o Senhor e para intercambiarmos entre nós. **Necessitamos dar um sentido profundo e incorporar os aprendizados que esta experiência nos trouxe.**

A crise nos deu a oportunidade de mudar nosso estilo de vida e nossa maneira de pensar. Buscamos aprofundar o valor e a importância de ser um só mundo, uma só comunidade humana. Nunca, antes, tomamos tanta consciência de que as maneiras prévias de viver não eram suficientes. Em Isaías 43, 19² e Apocalipse 21, 5³ - Deus sempre está fazendo novas todas as coisas. Juntos com o Papa, muitos cristãos e pessoas de fé de todo o mundo estão rezando mais e refletindo sobre suas responsabilidades tanto para o momento atual como para o futuro, adotando novas perspectivas.

² “Eis que farei uma coisa nova, ela já vem despontando: não a percebeis? Com efeito, estabelecerei um caminho no deserto, e rios em lugares ermos.”

³ O que está sentado no trono disse: “Eis que eu faço novas todas as coisas.” E continuou: “Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.”

“Estou vivendo este momento com muita incerteza. É um momento de muita inovação, de muita criatividade, disse o Papa Francisco. A criatividade do cristão tem que se manifestar na abertura de novos horizontes, em abrir novas janelas, abrir transcendência para com Deus e para com os homens, e deve se redimensionar em casa. Não é fácil ficar confinado em sua própria casa... Este é o momento de dar o passo. De passar do uso e abuso da natureza, à contemplação. Nós homens perdemos a dimensão da contemplação, chegou a hora de recuperá-la.”⁴

O tempo atual nos convida a estar abertos à criatividade, à novidade, ao novo. Ter a coragem, a profundidade e um olhar metucioso para que **o discernimento nos leve a transformar a realidade**. Nenhuma mudança será sustentável se não estiver enraizada em uma **verdadeira conversão pessoal**.

	Que lições concretas tenho aprendido disso que estamos experimentando?	Mudança / oportunidade: A que/ de que maneira me sinto chamado?
Em nosso estilo de vida e na vida diária: o que é verdadeiramente importante?		
Em minha relação com os outros (família, amigos, companheiros de trabalho, vizinhos, minha comunidade)		
Como cuido dela? Que importância lhe dou, levando em conta às futuras gerações?		
No cuidado com os mais vulneráveis:		
Em minha relação com Deus: a igreja doméstica, um olhar ecumênico e espiritual?		

* A ilustração pode ser usada como guia para refletir sobre o impacto da crise por COVID-19 nas quatro dimensões.

4. Nosso chamado e responsabilidade

A maioria da população mundial começou a perceber que se aproximam mudanças importantes e possivelmente irreversíveis. Muitos estão pensando no propósito de suas vidas, alguns desejam mudar o que fazem por algo que realmente se sentem chamados a fazer. Há muitas decisões para serem tomadas, tanto grandes como pequenas. Como membros da CVX, como cristãos, somos seres humanos, devemos discernir o que o Senhor quer de nós na situação atual, como caminhar rumo ao futuro, sem importar nossa crença religiosa e inclinação filosófica. É uma oportunidade única que não podemos deixar passar: manter-nos

⁴ Papa Francisco: “Assim estou vivendo a pandemia de COVID-19: <https://www.vaticannews.va/en/pope/news/2020-04/pope-how-i-am-living-through-the-covid-19-pandemic.html>

ativos, além das fronteiras da Igreja e inclusive, muito além da comunidade de pessoas que crê em Deus.

Como membros da família inaciana, partilhar as ferramentas para o discernimento deixou de ser uma opção. Hoje muitas pessoas se sentem abertas à mudança, criando o espaço e a necessidade para o discernimento. Como membros da CVX, vimos praticando o discernimento diário durante muitos anos. Sabemos que muitas pessoas que nos rodeiam não sabem o que é o discernimento e nem nunca ouviram falar sobre ele. É nossa responsabilidade compartilhar o discernimento com essas pessoas. O discernimento é nosso presente para a Igreja, especialmente o Discernimento Comunitário, como o experimentamos em Buenos Aires.

“O discernimento é complexo e exigente. Supõe adquirir e manter a indiferença inaciana da qual se deriva essa liberdade interior pela qual superamos qualquer apego a interesses próprios, posses ou usos de instrumentos. Supõe, também, desenvolver a sensibilidade aos sinais dos tempos, aprender a perceber onde e como atua o Espírito no mundo atual, no contexto social no qual se desenvolve a vida de cada um de nós, de nossa sociedade e do mundo. O discernimento exige esse silêncio que se aparta dos ruídos que apagam a possibilidade de escutar ao Espírito. (...) o Discernimento é sempre um exercício de olhar o mundo, em toda a sua verdade, com disponibilidade para deixar-se mover interiormente e entregar-se ao maior serviço.”⁵ (Pe Arturo Sosa, SJ., 2018)

A experiência que atualmente estamos vivendo nos convida a pensar em novas maneiras de viver e compartilhar este presente em todos os contextos possíveis. Somos chamados a ajudar o mundo a identificar a ação do Espírito Santo entre nós e a seguir sua iniciativa. **A estar abertos a ser guiados pela graça imprevisível e escutar ao Espírito da Verdade.** Sabemos que o discernimento pode fazer uma diferença substancial se o experimentamos no âmbito pessoal. Imaginem a diferença que faria se o compartilhássemos como comunidade e o praticássemos como Discernimento Comunitário? Nossa missão não se limita tão somente ao interior da Igreja, portanto, devemos usar a linguagem da sabedoria para compartilhar o discernimento, como uma maneira valiosa de aproximar-nos daquelas pessoas que não creem em conceitos transcendentais.

5. Podemos fazê-lo de muitas maneiras, grandes e pequenas.

No âmbito pessoal, vivendo nossa vida a partir do discernimento, nós mesmos, em nossa vida cotidiana, na oração diária. Que lições concretas podemos tirar dessa experiência? A que nos move o que vivenciamos? O que devemos fazer? Onde encontramos hoje o Senhor Encarnado que contemplamos nos Exercícios Espirituais? Temos a oportunidade de pensar mais, rezar mais, concentrar-nos, inclusive, em coisas mais fundamentais.

No âmbito familiar, podemos praticar o discernimento em família, ensinar aos demais membros do núcleo familiar a escutar e dizer tudo aquilo que, no Senhor, a pessoa sente que necessita dizer: sem deferência, nem cortesia, sem vacilações, para que possamos escutar-nos uns aos outros na família e poder escutar juntos ao Espírito Santo.

Também podemos exercitar o discernimento com nossos amigos, em situações em que se tomam decisões ou quando nos é pedido escutar e dar conselho.

Podemos convidar a nosso grupo de CVX, de todos os tipos e condições a discernir juntos.

⁵ Padre Arturo Sosa, SJ, (2018), Assembleia Geral da CVX Mundial em Buenos Aires: Uma Comunidade Leiga Discernente a serviço da reconciliação.

O discernimento também é necessário a nível macro para analisar problemas sistêmicos e outros temas que são parte desta pandemia. Ao olhar nosso redor, quem são os pobres e os vulneráveis que foram mais afetados? De que maneira se relacionam com outras crises e fracassos, como conflitos e guerras, devastação ecológica, discriminação contra o indígena, injustiça racial e de gênero, desigualdade econômica, etc.? Como podemos fazer para construir a visão e o Reino de Deus na Terra? Como podemos incluir o discernimento?

O discernimento deve, em última instância, **guiar a decisão e a ação**. *“A espiritualidade inaciana continua sendo extremamente moderna e relevante para nosso tempo. Tem uma admirável flexibilidade e criatividade, já que depende muito de como o Espírito de Deus nos guia. A espiritualidade inaciana nos capacita para o discernimento e nos habilita para a ação. O discernimento deve levar-nos à ação, porque o discernimento que termina em si mesmo é inútil.”*⁶(Pe Adolfo Nicolás, SJ, 2013). Nossas comunidades da CVX podem acompanhar-nos à hora de discernir e tomar decisões, enviar-nos à ação, apoiar-nos em nossas iniciativas e depois avaliar de maneira sustentável – **DEAA (Discernir, Enviar, Apoiar, Avaliar)**. Isto deve levar-nos a novas maneiras de organizar-nos dentro da CVX, como forma de criar uma cultura de discernimento. Para continuar olhando, observando e perguntando-nos: o que mais podemos fazer?

6. Sobre o discernimento

O Papa Francisco faz um chamado permanente ao discernimento em todos seus principais escritos dirigidos à Igreja e ao mundo. Sim, o discernimento não é unicamente para a família inaciana, nem sequer somente para a comunidade cristã. O discernimento é um presente oportuno do Espírito para todo o mundo. Neste contexto, nossa missão é, por sua vez, urgente e grata. Compartilhamos o trabalho do Espírito que nos convida a todos a aprender a pôr-nos em sintonia com Ele em nossos corações e comunidades. **Em um momento que muitos se perguntam se Deus abandonou o mundo, podemos ter um papel ativo recordando à humanidade o ativo e próximo que Deus está entre nós e ajudar às pessoas a se colocarem em sintonia com a presença amorosa de Deus que presenteia a vida. É nossa responsabilidade. É nosso chamado. Já não é meramente uma opção.**

Evidentemente que o discernimento não é fácil. Experimentamo-lo no âmbito pessoal. Para entender as moções do Espírito em nós mesmos, para conhecer aos chamados que nos levam à vida e não à morte. Esta é a graça da Primeira Semana dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola. Logo Deus nos chama, a nós mesmos e aos demais por meio de moções características da escola do discernimento da Segunda Semana dos Exercícios, um tema mais complexo. Nestes diferentes níveis de discernimento, estamos bem apoiados por nossa comunidade discernente da CVX, assim como também pelos tesouros obtidos por meio do acompanhamento espiritual individual. Somos convidados a acolher estes presentes em nossas vidas e a cultivá-los para que outros e outras possam usar. Ajudar às comunidades da CVX a converter-se em lugares onde se incentive e se promova constantemente o discernimento é uma responsabilidade única de todos nossos membros. Aqui nos apoiamos em nosso discernimento e nos capacitamos para acompanhar a outros a aprenderem a percorrer este caminho.

Lembrem-se que o discernimento se aprende e se aprofunda à medida em que discernimos. Para viver uma vida no discernimento é importante dedicar tempo à **oração pessoal**, a familiarizar-nos com nossa **sensibilidade espiritual**, a tomar consciência do que estamos

⁶ Pe Adolfo Nicolás, SJ (2013) Assembleia Geral da CVX Mundial no Líbano: Linguagem da sabedoria para as fronteiras.

vendo, sentindo e vivendo em nossa vida cotidiana. Manter-nos bem **informados** por exemplo, identificando e lendo fontes informativas confiáveis e respeitadas, estudando análises realizados por líderes reflexivos e espirituais. Ter a **indiferença** (inaciana) quer dizer ter claro para que estamos vivendo. Acompanhar aos demais em diversas situações pode ajudar-nos a obter informações, além de oferecer um serviço imediato.

7. É urgente

Fazemos este chamado urgente e solene à Comunidade de Vida Cristã, a todos seus membros, para que compartilhem nosso presente com o mundo.

A experiência de Buenos Aires confirmou que **o discernimento é nossa maneira**, assim como também nossa missão. É o presente mais apreciado que recebemos do Senhor para a Igreja e o mundo, através da CVX.

O mundo está propondo perguntas a respeito do futuro, de como será a nova normalidade e como se conseguirá que seja sustentável sem causar danos. Somos enviados a esta situação aqui e agora. Para ser fiéis à graça recebida em Buenos Aires.

Este é um chamado para os mais de 23.000 membros da CVX em todo o mundo, não é somente um desafio para algumas pessoas consideradas como “expertas”. Temos a oportunidade única de agir com coerência como um só corpo em todo o mundo. Cada membro tem o dever de compartilhar e aproximar a experiência do discernimento a todas as pessoas ao seu redor, em todas as situações, confiando no Senhor e empregando **a linguagem da sabedoria** em todas as partes.

É nosso modo de viver e um verdadeiro presente para a Igreja e para o mundo, durante e após a pandemia ocasionada pela COVID-19.

Catherine Waiyaki, Denis Dobbelstein, Ann Marie Brennan, Daphne Ho,
Najat Sayegh, Diego Pereira, Fernando Vidal, Manuel Martínez.

Traduzido da Versão em espanhol por:

José Pires Cardoso

CVX Maria – Belo Horizonte/MG

Correção da Língua portuguesa:

Lylia Maria Nogueira Diógenes

CVX Dom Helder Câmara – Brasília-DF